Manual do Monitor

(parte 2)

Textos preparados para a formação de monitores que vão trabalhar com o Livro de Alfabetização em língua Ekoti:
Osoma na Waatikha wa Ekoti

SIL, Projecto Ekoti

Reconhecimento

Este guião foi adaptado do “Manual do Monitor em língua Kimwani”, produzido em Pemba pela Sr.ª Maria Teresa Veloso do Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE) e a Sociedade Internacional de Linguística, Projecto Kimwani em 1998. A adaptação foi feita com a permissão da Srª. Veloso.

Ficha Técnica:

Título: Manual do Monitor (parte 2)
(Manual do Monitor (parte 2)
(Teacher’s Manual (Part 2))

Manual do Monitor (parte 2) -
Textos preparados para a formação de monitores que vão trabalhar com
o Livro deAlfabetização em língua Ekoti,
“Osoma na Waatikha wa Ekoti” (Ler e Escrever em Ekoti)

Língua: Ekoti

Artista: Abdala Mamudo

Primeira edição electrónica, 2010

Produzido por: SIL Moçambique
lidemo.net@gmail.com
C.P. 652
Nampula, Nampula
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra

Guião de Alfabetização em língua Ekoti

1) O horário da fase de instrução básica

Para a fase de instrução da alfabetização em língua Ekoti temos o Livro de Alfabetização, “Osoma na Waatikha wa Ekoti”. Este livro tem 35 lições (Masomo), incluindo 5 lições de revisão (Okupuselana).

O programa e os exercícios para a fase de instrução básica da alfabetização estão elaborados para 5 dias por semana (segunda a sexta-feira), uma hora e meia cada dia. A última parte, de 30 minutos, é essencialmente reservada à escrita.

O programa está organizado de forma a ensinar uma lição por dois dias, duas lições por semana, ocupando a sexta-feira com revisões, consolidação e avaliação. Assim, normalmente cada volume do Livro de Alfabetização poderá ser ensinado em 20 semanas de aulas, ou seja, aproximadamente cinco meses de aulas.

A maioria das lições do Livro da Alfabetização ensinam uma nova letra, a partir de uma nova palavra-chave. A partir da lição 30, as lições ensinam combinações de consoantes; estas lições não usam palavra-chave.

O horário semanal poderá ser o seguinte:

Segundas-feiras e quartas-feiras:

minutos	**actividades**	**veja**
15	Palavra chave e a sua decomposição	B1, B2
15	Exercícios com sílabas	B3
15	Leitura de palavras construídas	B4
	(Pequeno intervalo)	
5	Ensino da letra maiúscula	B5
10	Escrita da nova letra	B6
15	Escrita de sílabas e palavras	B6

Terças-feiras e quintas-feiras:

minutos	actividades	veja
20	Preparação da leitura final	C7
10	Leitura de palavras construídas	C8
15	Leitura das frases finais	C9
	(Pequeno intervalo)	
30	Escrita de frases (ditado, escrita criativa)	C10

Sextas-feiras:

minutos	actividades	veja
5	Revisão das palavras chaves	
10	Quadro grande de sílabas	D11
15	Construção da história da semana	D12
15	Revisão da leitura das frases (avaliação)	
	(Pequeno intervalo)	
15	Revisão semanal da escrita (avaliação)	
15	Ditado e escrita criativa	

2) Como ensinar a primeira parte de uma lição

(Segundas e quartas-feiras)

2.1 Como ensinar a palavra chave (15 minutos)

O monitor ensina a ler a palavra chave globalmente, chamando sempre a atenção para o seu significado. A ilustração serve para fornecer o contexto que dá significado à palavra, e serve também para ajudar o aluno a recordar-se. O monitor certifica-se primeiro de que todos os alunos têm o livro de alfabetização aberto na página certa.

1º passo: introduzir a palavra chave

A introdução da palavra chave é feita através de uma experiência tão concreta quanto possível, através do objecto cujo nome se quer aprender. Por exemplo, se a palavra chave for **laai**, o monitor traz um ovo para a sala, e orienta uma conversa sobre o ovo. Só se o educador não puder trazer o objecto é que trabalhará directamente a partir da imagem.

O monitor mostra aos alunos onde está a imagem da palavra chave para aquele dia. Os alunos apontam para a imagem.

Em seguida, o monitor orienta uma conversa sobre a interpretação da imagem de modo a conduzir os alunos a utilizarem a palavra-chave (pergunta quando, como e onde é que os alunos usam a coisa ou objecto, para que serve, de que é feito, de que cor é, que experiências os alunos já tiveram com o objecto, ou quando é que vêm a pessoa ou objecto representados na imagem). Depois de uma breve discussão, o monitor recorda aos alunos o que a imagem representa, ou seja, ele diz a palavra chave.

Em seguida o monitor aponta para a palavra ao lado da imagem e diz o seu significado. Pergunta em seguida o que significa aquela palavra, e todas devem então repetir a palavra. Por exemplo:

ele diz: "**Eti niini?**" Todos devem repetir: "**Nttho laai**"

2º passo: estudar a palavra chave a partir do quadro

O monitor escreve a palavra chave no quadro e explica que a palavra que ele escreveu significa o mesmo que a coisa, objecto ou a pessoa na imagem. Ele deve usar a mesma letra de imprensa que está no manual.

O monitor lê a palavra chave no quadro enquanto aponta para ela e faz com que toda a turma leia a palavra, acompanhando-o; e a seguir pede aos alunos individualmente para lerem a palavra chave.

3º passo: procurar a palavra chave noutros locais

O monitor pede aos alunos para encontrarem a palavra chave nos seus manuais e para a apontarem. Os alunos deverão apontar não só a palavra chave que se encontra ao lado da imagem, mas deverão descobrir, na mesma lição, outros lugares onde a mesma palavra aparece.

Se o aluno fizer um erro, o monitor pede-lhe para olhar para a palavra em baixo da imagem, para verificar se a outra palavra é igual.

2.2 Como ensinar a descobrir as partes da palavra (decompor a palavra) (5 minutos)

O aluno, para aprender a ler, não pode ficar apenas com a capacidade de ler as palavras a partir da sua forma global. O aluno deve aprender, desde a primeira lição de alfabetização, que as palavras escritas são feitas de partes mais pequenas, que se podem reconhecer. Essas partes são as sílabas e as letras. (Em língua Ekoti dizemos **mwaawanyo wa nttakhuzi** e **harufu**).

Ao introduzir uma sílaba, parte-se da palavra chave que se acabou de estudar.

1º passo: decompor oralmente a palavra em sílabas

O monitor escreve a palavra chave no quadro. O monitor diz que a palavra chave tem várias partes. Ele faz os alunos dizerem a palavra lentamente, destacando as sílabas, batendo as palmas ou batendo com um pau em qualquer objecto para marcar o ritmo.

Os alunos são assim capazes de dizer quantas partes tem a palavra chave, qual é a primeira parte, a segunda parte e a última parte se existe.

2º passo: introduzir a sílaba

Usando cartões para tapar as várias sílabas, o monitor aponta então para a sílaba em estudo.

Por exemplo, na lição nº. 8, ele diz: “Esta é a parte da palavra **puuli** que diz **puu**; **puu** é uma parte de **puuli.** A parte de **puuli** que diz **puu** é esta.”

O monitor cobre o fim da palavra com as suas mãos, e diz: “Esta parte de **puuli** diz **puu***.* Digam **puu.** Os alunos repetem a sílaba. O monitor então escreve no quadro **puu** por baixo de **puuli**, da seguinte maneira:

puu li
puu

O monitor faz todos os alunos lerem **puu**. Através da análise, o monitor usa a palavra **puuli** para encontrar a parte que diz **puu**, e sublinha **puu** apenas como parte da palavra. A sílaba deve ser imediatamente relacionada com a palavra chave, nesta fase da aprendizagem.

Os alunos praticam, procurando outras palavras onde a mesma sílaba ocorre, comparando (juntando) duas a duas as sílabas iguais e lendo essas sílabas.

3º passo: introduzir a letra

Procedendo do mesmo modo, o monitor ensina a nova letra **p** a partir da sílaba **puu***.*

A partir da sílaba escrita no quadro, por baixo da palavra a que ela pertence, o monitor cobre a letra **p** com a mão e diz: “Esta é a parte de **puu** que diz **uu***.* Digam **uu***.”* Os alunos dizem a letra.

O monitor então escreve **uu** por baixo de **puu** da seguinte maneira:

puu li
puu
uu

Ele aponta para a palavra chave e pergunta o que ela diz. Em seguida aponta para a sílaba **puu** e pergunta o que ela diz. Por último, aponta para as vogais **uu** e pergunta o que diz.

Os alunos praticam, procurando outras palavras e sílabas onde a mesma letra ocorre, comparando (juntando) duas a duas as letras iguais e lendo essas letras.

Por último, o monitor faz os alunos lerem o quadro de composição da palavra, partindo das vogais **uu**, a sílaba **puu** e a palavra completa **puuli**.

2.3 Como ensinar os exercícios de sílabas (15 minutos)

Tal como fizemos quando estudámos a palavra chave, é preciso contraste. Sem contraste não há verdadeira aprendizagem. A nova sílaba deve ser comparada e contrastada com as outras sílabas já conhecidas. O mesmo acontece com as novas letras. Vejamos um exemplo.

<u>Formar novas sílabas com a nova letra (15 minutos)</u>

O monitor escreve a vogal da sílaba onde se encontra a nova letra no quadro e pergunta:

"O que diz isto?" Os alunos respondem: **a**

O monitor escreve **pa** por baixo de **a** e pergunta:

"O que diz isto?" Os alunos respondem: **pa**

O monitor escreve a vogal **e** ao lado do **a** e pergunta:

"O que é isto?" Os alunos respondem: **e**

O monitor escreve **pe** por baixo de **e**. Ele pergunta:
"O que diz isto?" Os alunos respondem: **pe**

a	e
pa	pe

Ele procede com as vogais **i, o, u** do mesmo modo e acabe com:

a	e	i	o	u
pa	pe	pi	po	pu

O monitor faz os alunos lerem o quadro todo, de cima para baixo, em colunas, apontando para as sílabas nesta ordem:
a, pa, e, pe, i, pi, o, po, u, pu.

Em seguida faz os alunos lerem o quadro por outra ordem, em linhas, apontando para as sílabas na seguinte ordem:
a, e, i, o, u, pa, pe, pi, po, pu.

O monitor também introduz a letra com vogais prolongadas:
paa, pee, pii, poo, puu.

Depois o monitor mostra o cartaz preparado com estas sílabas.

Esta é a maneira de ensinar o exercício de sílabas que aparece no manual de alfabetização.

Depois de ensinar a partir do quadro, o monitor faz os alunos responderem. Só se eles não conseguirem responder é que ele deverá dizer as letras e sílabas.

<u>Apresentar a nova letra em contraste com uma letra já conhecida, na mesma posição e em situação idêntica.</u>

O monitor escreve **ra** por baixo de **pa** e procede da mesma maneira.

a	e	i	o	u
pa	pe	pi	po	pu
ra				

O monitor procede do mesmo modo com a linha seguinte até ter o quadro completo:

a	e	i	o	u
pa	pe	pi	po	pu
ra	re	ri	ro	ru

O monitor faz os alunos lerem o quadro todo, de cima para baixo, em colunas, apontando para as sílabas nesta ordem:

a, pa, ra, e, pe, re, i, pi, ri, o, po, ro, u, pu, ru.

(Se os alunos não forem capazes de leremalgumas das sílabas construídas com a nova letra, o monitor diz-lhes e fá-los repetir depois dele).

Em seguida, o monitor faz os alunos ler o quadro de novo, apontando para as sílabas e movimentando-se através das linhas, da esquerda para a direita:

a, e, i, o, u, pa, pe, pi, po, pu, ra, re, ri, ro, ru.

Nota importante: os exercícios de treino com sílabas devem avançar rapidamente. Não arraste estes exercícios por muito tempo, não mais de 15 minutos.

2.4 Como ensinar a leitura de novas palavras (palavras construídas) (15 minutos)

O monitor diz aos alunos que agora vão usar as sílabas e letras que já estudaram, para construir palavras que ainda nunca viram.

Ele traça no quadro preto um quadro com várias sílabas, entre as quais as novas sílabas que estão a ser estudadas (quadro grande de sílabas).

Faz aos alunos lerem as sílabas, em linhas e colunas, e depois pede para pensarem em palavras, que tenham um significado em Ekoti, formadas com as sílabas no quadro.

Aqueles que já tiverem pensado numa palavra podem vir ao quadro, apontam com o ponteiro para as sílabas, e o monitor vai escrevendo no quadro até formar a palavra desejada. No final pede ao aluno para ler a sua palavra, e pergunta a toda a turma se está certo. Se for necessário, ele corrige, explicando ao aluno onde está o erro.

Em seguida passe-se à leitura das palavras construídas que constam na lição do Livro.

O monitor escreve no quadro a primeira linha do primeiro exercício de palavras. Por exemplo, na lição nº 8, ele escreve:

paa ni

Pede aos alunos para lerem estas sílabas.

Em seguida, escreve no quadro a segunda linha do exercício, ou seja, escreve a palavra:

paa ni
paani

Pede aos alunos para lerem a 2ª linha. Ele diz: “Quando juntamos as sílabas e lemos tudo junto, rapidamente, o que fica? Os alunos respondem: **paa ni, paani.** O monitor pergunta: “Tem algum significado?” Os alunos respondem, exemplificando com frases.

Em seguida, o monitor faz aos alunos realizarem exercícios individuais com esta palavra.

Se os alunos tiverem dificuldades, ele pode mudar a estratégia e ensinar da seguinte maneira:

O monitor escreve no quadro a palavra a ser descoberta. Depois cobre com as mãos todas as partes da palavra, menos

a 1ª sílaba. Pergunta: “O que diz isto?”

Destapa a seguir a 2ª parte da palavra e pede para os alunos lerem essa parte. E faz o mesmo com a última parte, se existem mais sílabas. Depois pede aos alunos para lerem as sílabas rapidamente, de maneira a poderem descobrir qual é a palavra.

Também pode repetir este exercício, mas sublinhando as sílabas em vez de as tapar com as mãos.

O monitor ensina as outras palavras do exercício do mesmo modo.

Se houverem alunos que têm facilidade de ler as novas palavras, pode chamar um deles ao quadro; se não, pode pedir um voluntário para vir ao quadro.

Então o monitor escreve a palavra nova e pede para o aluno ler a palavra, explicando o seu significado.

Depois, o monitor mostra a toda a turma as partes da palavra, cobrindo umas partes para destapar cada parte de cada vez.

2.5 Como ensinar letras maiúsculas (5 minutos)

<u>Apresentar a forma habitual de letra, e depois a maiúscula</u>

O monitor escreve a palavra em estudo no quadro (por exemplo lição 5: **maama**, e pergunta: “O que é isto?” Os alunos respondem: **maama.** Ele depois escreve **Maama** por baixo e diz: “Isto também é **maama**. Digam **maama**.” Os alunos dizem: **maama**.

maama
Maama

O monitor diz então: “Todas as letras têm duas maneiras de se escrever (duas formas), mas o som é o mesmo. Usamos uma letra maiúscula para começar o nome duma pessoa e

nomes geográficos e para começar a primeira palavra de uma frase.” O monitor pergunta: Como se lê a primeira palavra? E como se lê a segunda?

2.6 Como ensinar a escrita de novas letras (10 minutos) **e sílabas** (15 minutos)

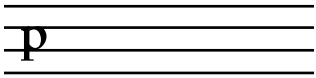
<u>1º passo: escrita de novas letras</u>

Objectivo: Ter a certeza que os alunos sabem escrever a nova letra, minúscula e maiúscula.

Como ensinar: O monitor, depois de ter ensinado a primeira parte da lição, introduz a forma da letra manuscrita, a partir da caixa que também ensina a letra maiúscula.

Os alunos usam os seus cadernos.

Em seguida ele desenha no quadro um quadrado, como fazia durante a fase preparatória, faz quatro linhas e escreve a nova letra em estudo, lentamente:



Ele pede para os alunos observarem como ele faz a letra, o movimento da mão, e pede para eles fazerem o mesmo nos seus cadernos, copiando do quadro.

O monitor circula pela sala e verifica que todos os alunos estão a escrever a letra correctamente, ajudando com a sua mão aqueles que têm dificuldades.

Depois de todos terem escrito a primeira letra, o monitor escreve uma fila de letras, e pede para todos completarem a sua fila de letras.

Faz em seguida o mesmo para a letra maiúscula, também dentro das quatro linhas. Os alunos podem também escrever nos seus cadernos algumas letras maiúsculas.

2º passo: escrita de sílabas e palavras (10 minutos)

Objectivo: Ter a certeza que os alunos sabem escrever e soletrar as sílabas e palavras.

Como ensinar: Em primeiro lugar, o monitor faz no quadro preto um quadro grande de sílabas, com letras manuscritas, incluindo algumas sílabas já conhecidas e as novas que estão a ser estudadas. Revê com os alunos a leitura das sílabas.

O monitor escolhe com os alunos uma palavra para aprenderem a escrever. Ele diz aos alunos para ouvirem com atenção a palavra (por exemplo: **koma**, lição 9).

O monitor pede aos alunos para dizerem qual é a primeira sílaba dessa palavra. Os alunos respondem: **ko**
O monitor pronuncia de novo essa sílaba e pede aos alunos para a escreverem nos seus cadernos. O monitor circula pela sala e verifica se todos os alunos estão a escrever a sílaba e não a copiar dos seus colegas.

Logo que eles acabarem de escrever, o monitor escreve a sílaba no quadro. Ele faz com que todos os alunos corrijam o seu escrito, escrevendo a sílaba de novo, se necessário, copiando-a do quadro. O monitor verifica se todos os alunos escreveram a silaba correctamente.

Em seguida ele passa a ensinar as outras sílabas da palavra, procedendo do mesmo modo, neste caso **ma**:

- pronúncia da palavra chave
- pede para os alunos dizerem a sílaba desejada
- repete a sílaba
- pede para os alunos escreverem a sílaba
- escreve no quadro
- verifica as correcções

Em seguida, copiam a palavra **koma** nos seus cadernos, com lápis.

Em seguida, pede aos alunos para escreverem qualquer palavra que queiram construir, com as sílabas já estudadas e que constam no quadro grande. Circula por entre os alunos e verifica o que estão a escrever, ajuda a detectar os erros, se os houver, e corrige.

2-Resumo: Como ensinar a primeira parte de uma lição

1. Ensinar a palavra chave
- introduzir a imagem e a palavra chave
- estudar a palavra chave a partir do quadro
- procurar a palavra chave noutros lugares do livro
- comparar a palavra chave com outra palavra já conhecida

2. Ensinar as partes da palavra (decompor)
- decompor oralmente a palavra em sílabas
- introduzir a sílaba
- procurar a nova sílaba noutras partes do livro
- introduzir a nova letra
- procurar a nova letra noutras partes do livro
- revisão de todo o exercício no quadro de decomposição

3. Ensinar os exercícios com sílabas
- 1º exercício: partindo da sílaba estudada, construir outras
- 2º exercício: comparar as semelhanças e as diferenças
- 3º exercício: contrastar várias sílabas já estudadas com as novas
- ler os exercícios nos livros (sempre na boa ordem: da esquerda para a direita e de cima para baixo).

4. Ensinar a construir novas palavras com as sílabas estudadas (composição)
- com as sílabas estudadas, procurar construir palavras conhecidas em Ekoti
- ensinar a ler as palavras do livro
- leitura individual no livro das palavras construídas

5. Ensinar a letra maiúscula
- escrever a palavra, que começa com a nova letra

- isolar a letra nova
- escrever, por baixo, a letra na forma maiúscula
- escrever, por baixo, a palavra com a maiúscula
- explicar que se lê da mesma forma
- fazer ler nos livros o quadro da maiúscula

6. Ensinar a escrever a nova letra e sílabas

- os alunos usam os seus cadernos
- escrever 4 linhas no quadro e a letra nova e fazer os alunos copiar
- escrever mais a letra nova, de cada vez, até fazer uma linha de letras
- ensinar a escrever a maiúscula
- fazer ditado de uma palavra que contém a nova sílaba, ditando cada sílaba, de cada vez fazer o quadro de sílabas manuscritas no quadro.

3) Como ensinar a segunda parte de uma lição

(Terças e quintas-feiras)

3.1 Preparação da leitura final

Esta lição é ensinada nas terças e quintas-feiras, depois de ter feito uma rápida revisão da palavra chave da lição, e da letra e sílabas que ela ensina.

O monitor diz que os alunos já sabem ler algumas palavras. No entanto, nós quando falamos usamos frases, compostas por várias palavras, de tal maneira que quando estão ligadas elas formam um sentido.

Já sabemos que para formar palavras com significado, é necessário juntar sílabas. Do mesmo modo, para formar uma frase, que tenha um significado, é necessário juntar palavras, que estejam coordenadas umas com outras de acordo com as regras gramaticais da língua.

Neste exercício ensina-se a ler frases, juntando palavras, do mesmo modo que se ensinou a ler palavras, juntando sílabas.

O monitor escreve uma frase do texto final. Por exemplo em lição 12 (ensino da letra **z**):

Miiyo koona zaana za paapa
zaana za paapa
zaana

Ele pede aos alunos para indicarem as palavras que já conhecem e pede para eles lerem essas palavras, da esquerda para a direita.

Miiyo, paapa

Em seguida, o monitor pede para eles lerem as palavras rapidamente, juntando-as. Ele diz: “Quando juntamos as palavras e lemos tudo junto, rapidamente, o que fica?”

E depois, o monitor pergunta: “Tem algum significado? Será que a frase está completa?” Os alunos lêem a frase completa em conjunto, e em seguida individualmente.

Procede-se da mesma maneira com outras frases. No final, lê a frase toda, da primeira à última linha e depois faz-se a leitura nos livros.

Quando aparecer na frase uma palavra funcionadora **(za, ti**, **na**, etc) ou sinais de pontuação, o monitor ajuda-os a compreender o que significa a nova palavra funcionadora, ou o sinal de pontuação, que devem praticar.

Em língua Ekoti, os sinais de pontuação recebem os nomes seguintes:

vírgula (,)	*pontu yoovumula*
ponto (.)	*pontu ya nttunko wa mattakhuzi*
ponto de interrogação (?)	*pontu yawuuzela*
ponto de exclamação (!)	*pontu yoonyakulela*
hífen (-)	*nluttaniso*
aspas (“)	*nthoonyezo woottakhula mwennyeweene*

3.2 Revisão antes a leitura final

1º passo: revisão das palavras difíceis

O monitor certifica-se que já ensinou todas as palavras que aparecem no texto.

Para tal, antes da aula, o monitor identifica (pode sublinhar) no seu manual as palavras do texto final que na sua opinião serão difíceis para os alunos.

O monitor escreve no quadro uma dessas palavras e ajuda os alunos a descobrir as sílabas e a ler a palavra.

Ele faz o mesmo com as outras palavras difíceis, até os alunos conhecerem bem as palavras que vão encontrar nas frases.

2º passo: usar letras maiúsculas em frases

O monitor identifica as palavras que aparecem no texto final em maiúsculas e ensina a ler essas palavras com letras maiúsculas em frases. O monitor escreve no quadro uma frase da lição. Por exemplo, na lição n.º 7:

Maama ona raati na aana.

E faz todos os alunos lerem. Por baixo escreve:

Nuunu anola eraaro na eesu.

3.3 Como ensinar a ler as frases finais

1º passo: ler a história silenciosamente

O monitor certifica-se que todos os alunos têm o livro aberto na página certa.

Ele pede aos alunos para lerem a história silenciosamente. Dá -lhes tempo para descobrirem o que está escrito.

Enquanto isso, o monitor escreve as frases no quadro (só as primeiras lições, até a lição 13).

Ele não lê as frases em voz alta, mas antes espera que os alunos descubram eles próprios o sentido das palavras.

2º passo: fazer perguntas colectivas

Depois de esperar tempo suficiente, o monitor faz perguntas de interpretação a toda a turma, para saber que eles conseguiram compreender as frases.

Ele pode fazer perguntas em Ekoti como:
"De que nos fala a primeira frase?"
"De quem está a falar?"
As perguntas são feitas de acordo com o próprio texto.

3º passo: fazer perguntas individualmente

Depois dos alunos responderem em conjunto, o monitor pede a cada aluno para responder às perguntas individualmente e para apontar a palavra ou a frase no texto onde se encontra a resposta.

4º passo: os alunos lêem a história a partir do quadro, individualmente

O monitor escolhe alunos do nível médio e pede para virem ao quadro ler o texto. À medida que lê, o aluno deve apontar para as palavras.

Exemplo:
- um aluno lê a primeira frase; logo a seguir, explica pelas suas palavras o que leu
- outro aluno lê a segunda frase; explica, pelas suas palavras, o significado do que leu
- outro aluno lê a terceira frase; explica o que leu

Os alunos deverão ler de forma natural, como se estivessem a falar. Devem levar em conta a pontuação.

Se um aluno tiver dificuldades, fizer um erro ou não conseguir ler uma palavra, o monitor pode dizer essa palavra, mas depois da leitura da frase, ele escreve essa palavra difícil no quadro e ajuda os alunos a descobrir as sílabas e a ler a palavra.

5º passo: leitura colectiva, a partir do quadro

O monitor pode dividir a turma em dois ou mais grupos. Ele pede a cada grupo para ler as frases, a partir do quadro, à medida que ele vai apontando para as palavras. Também, pode pedir a um aluno para apontar para as palavras.

No final, toda a turma lê todas as frases, enquanto o monitor aponta para as palavras.

6º passo: leitura individual a partir do livro

O monitor pede aos alunos para lerem individualmente as frases a partir dos seus livros.

Enquanto um aluno lê, os outros deverão acompanhar a leitura nos seus livros.

7º passo: o monitor lê as frases a partir do quadro (leitura modelo)

O monitor lê as frases para toda a turma uma vez a partir do quadro, e aponta para cada linha à medida que lê.

O monitor deve ler a história correctamente, com bom ritmo e boa pronúncia, como se estivesse a falar, de maneira que toda a turma possa ouvir.

3.4 Como ensinar a escrita de frases (20 minutos)

Objectivo: Ter a certeza de que os alunos sabem escrever e soletrar sílabas, palavras e frases.

O monitor pede aos alunos para abrirem os seus cadernos, e

ele lê em seguida uma das frases do texto final já estudada na lição. Os alunos também podem escolher a frase que querem escrever, desde que ela contenha palavras e sílabas já conhecidas.

Ele pede aos alunos para ouvirem com atenção a frase, repete a frase; então repete a primeira palavra da frase e pede aos alunos para escreverem a palavra nos seus cadernos.

O monitor lê a palavra de novo, pedindo aos alunos para verificarem a sua escrita. Repete os mesmos passos para cada palavra da frase, palavra por palavra.

No final, o monitor lê a frase toda de novo, e pede aos alunos para verificarem o que escreverem.
Quando os alunos acabarem de escrever, o monitor escreve a frase toda no quadro e pede para eles compararem com o que escreveram.

Ele faz com que os alunos corrijam o seu próprio trabalho, descobrindo os erros e escrevendo de novo as palavras que não conseguiram escrever correctamente, copiando a partir do quadro.

Se houver tempo, ele pede aos alunos para construírem as frases que quiserem, com palavras conhecidas.

3-Resumo: Como ensinar a 2ª parte de uma lição

1. Preparação da leitura final
- escrever uma frase da leitura final
- pedir aos alunos para lerem as palavras que já conhecem
- ensinar a ler a frase completa
- ensinar da mesma maneira outras frases

2. Revisão antes a leitura final
- passo: revisão das palavras difíceis que entram no texto
- passo: usar letras maiúsculas no início de frases

3. Ensinar a ler as frases finais

- a turma lê as frases em silêncio
- fazer perguntas colectivas de interpretação do texto
- fazer perguntas individualmente, pedindo para apontar as palavras no livro
- os alunos lêem as frases a partir do quadro, individualmente (voluntários)
- leitura colectiva, a partir do quadro (pode ser organizada em grupos)
- leitura individual a partir do livro
- o monitor lê as frases a partir do quadro

4. Ensinar a escrita de frases

- mandar abrir os cadernos
- escolher uma frase curta, já estudada
- ler a frase completa e fazer os alunos repetir a frase
- repetir a primeira palavra da frase, e mandar escrever a palavra
- ler a palavra de novo para os alunos verificarem a sua escrita
- verificar que todos acabaram de escrever
- ditar então a segunda palavra, da mesma maneira
- ditar a terceira palavra, etc.
- escrever a frase completa no quadro
- pedir aos alunos para compararem e corrigirem o seu trabalho

4) Como ensinar as lições de revisão

As lições do tipo **okupuselana** são ensinadas como uma lição normal, se for preciso também pode levar dois dias de ensino. Mas nas sextas-feiras sempre revê se as duas lições ensinadas naquela semana. Por exemplo:
Na sexta feira da primeira semana revê-se as letras **n** e **t**
Na sexta feira da segunda semana revê-se as letras **l** e **m**
Na sexta feira da terceira semana revê-se **okupuselana 1** e a letra **r**

4.1 Como trabalhar com o quadro grande de sílabas

O objectivo principal desta actividade é conseguir que os alunos conheçam todas as sílabas que aprenderam até aquele momento e que saibam usá-las para construir palavras.

Para ensinar esta lição, o monitor escreve no quadro todas as sílabas novas estudadas nessa semana, semelhante aos outros quadros do livro, e também usa-se os cartazes de sílabas. Por exemplo na sexta-feira da primeira semana:

a	e	i	o	u
na	ne	ni	no	nu
naa	nee	nii	noo	nuu

a	e	i	o	u
ta	te	ti	to	tu
taa	tee	tii	too	tuu

Com este quadro pode-se fazer várias actividades:

<u>1º: Encontre a mesma sílaba</u>

Esta actividade é semelhante à realizada durante a fase de preparação para a leitura. O monitor escreve no quadro uma sílaba de uma palavra chave que foi estudada durante a semana, e depois traça uma linha vertical à direita da sílaba.

Por exemplo, se escolher a sílaba **ne**, escreve: ne

Em seguida ele procura no quadro uma sílaba diferente, que seja diferente só numa letra. Por exemplo, escolhe **te** ou **no.**

Depois o monitor escreve 3 sílabas à direita do traço vertical, sendo uma igual à que está à esquerda do traço e as outras duas iguais entre si:

ne | te ne te

Em seguida o monitor pede a um aluno para vir ao quadro e dizer qual é a sílaba igual à que fica a esquerda do traço.

Quando ele indica, o monitor lê a linha toda de sílabas com os alunos, da esquerda para a direita.

Em seguida o monitor faz o aluno apontar para a primeira sílaba da palavra chave **nuu** no quadro grande de sílabas, e apontar para a outra sílaba **nu**. Na mesma maneira aponta-se as sílabas da palavra chave **etata.** Por fim, os alunos procuram as sílabas nos seus livros.

O monitor repete a mesma actividade, usando outras sílabas, mas variando a ordem das sílabas à direita do traço.

2º: Construir palavras a partir de uma sílaba

O monitor lê a caixa grande de sílabas com toda a turma, da esquerda para a direita, começando pela linha de cima. O monitor pede então a um aluno para vir ao quadro e ler as sílabas, apontando sempre para elas.

Então o monitor pede para os alunos pensarem em palavras que podem ser construídas com as sílabas da caixa, e para levantarem a mão quando tiverem pensado.

O monitor pede a um aluno que levantou a mão para vir ao quadro e dizer a palavra devagar, apontando para as sílabas no quadro grande de sílabas à medida que diz as sílabas da palavra. Por exemplo, os alunos podem dizer:

naa	ni		> naani
o	ni	na	> onina
na	tu	tu	> natutu
tii	ni		> tiini

Depois o aluno pronuncia a palavra naturalmente, tal como quando se fala, e volta para o seu lugar. O monitor repete esta actividade com os outros alunos que levantaram as mãos.

4.2 Como ensinar a construir a história da semana

O objectivo principal desta actividade é mostrar aos alunos que a escrita tem um significado. Esta actividade serve também para os alunos aplicarem na prática os conhecimentos que adquiriram durante a semana e para desenvolverem a criatividade.

Depois de rever as palavras chave e de ter trabalhado com o quadro grande de sílabas para descobrir novas palavras, o monitor leva os alunos a construírem uma história, usando algumas das palavras estudadas.

Por exemplo, a partir do estudo da palavra **laai**, o monitor orienta uma discussão sobre a importância da criação de galinhas, não só para os ovos mas também para dar carne. Depois de uma breve discussão, o monitor pede aos alunos para contarem uma história sobre o assunto ou para cantarem uma canção, escrevendo no quadro, num lugar que todos possam ver.

A história ou canção deve ser escrita em 3 ou 5 frases curtas.

O monitor deve encorajar todos os alunos a participarem na criação da história.

Quando o monitor acabar de escrever a história da semana, ele lê a história para os alunos, apontando para cada frase (cada linha).

Em seguida, lê de novo a história, apontando para cada palavra. Depois faz com que os alunos leiam a história juntamente com ele, e depois pede aos alunos para tentarem ler a história individualmente.

Finalmente o monitor lê a história de novo junto com os alunos. Se for uma canção, todos cantam, enquanto o monitor ou um aluno aponta as palavras.

No fim da aula, o monitor toma nota da história ou canção

num caderno. Assim a turma vai coleccionando material de leitura suplementar.

Cada semana a turma vai produzindo mais uma história, e no fim do período o conjunto de histórias e canções poderá ser fotocopiado na forma de uma brochura e servir de material de leitura para a biblioteca da comunidade. [1]

5) Questões de Organização e Avaliação

1) As três partes de uma lição
2) Organização e administração
3) Avaliação

5.1 As três partes de uma lição

Todas lições constam de 3 partes:

- Revisão da lição anterior e apresentação do objectivo da nova lição
- Ensino da nova lição
- Prática para o treino dos alunos: eles praticam a utilização das novas coisas que acabaram de aprender (escrevem palavras e frases, lêem os textos das lições e novos textos).

a) Revisão e Apresentação do objectivo da nova lição

As novas palavras ou sílabas ensinadas na lição anterior são repetidas rapidamente. Assim os alunos recordam-se bem.

Para fazer isso o monitor pode utilizar palavras ou sílabas escritas no quadro e pedir aos alunos para as ler. Também pode pedir aos alunos para vir escrevê-las voluntariamente ao

Tradução e adaptação por Maria Teresa Veloso, a partir de:
"A Manual of Literacy for Preliterate Peoples", Sarah C. Gudschinsky, SIL, 1979.
"Working Together for Literacy", Mary Stringer and Nicholas G. Faraclas, Christian Books Melanesia, Inc. 1987.
Tese de Dissertação de Júlia Van Dyken, SIL.
"Conseils pour les moniteurs d´alphabétisation", Olive Shell, SIL-Cameroon.

quadro. Ou pode pedir que leiam em voz alta, a partir do livro, as novas palavras aprendidas na lição anterior.

Depois, o monitor anuncia em poucas palavras o que ele vai ensinar na nova lição.

Ele diz, por exemplo: “Hoje vamos continuar com a segunda parte da lição 3, a letra t, com as novas palavras e aprender a ler as frases da leitura final.

b) Ensino da nova aula

Esta 2ª parte ocupa a maior parte do tempo de aula, e é a que exige maior cuidado na sua preparação. O ensino de cada nova aula inclui sempre o ensino da leitura e da escrita.

c) Prática

Praticando o que acabam de aprender, realizando exercícios de aplicação e consolidação, eles esquecem menos as sílabas e as novas palavras.

Se nesse dia for ensinada uma nova palavra-chave os alunos podem praticar lendo todas as sílabas ou construindo novas palavras com as sílabas de um quadro grande de sílabas, ou ainda escrevendo palavras com a nova letra.
Se nesse dia for ensinada a leitura do texto final, eles podem praticar, por exemplo, relendo as frases no fim, ou praticando a escrita de novas frases.

5.2 Organização e Administração

a) Actividades a realizar antes de começarem as aulas

i) Trabalhar com a população: A população do bairro ou aldeia onde se vai organizar a alfabetização deve estar informada. O monitor ou agente de educação comunitária deve garantir a difusão desta informação no seio da comunidade.

Ela deve também ser informada quando é que as aulas vão começar, quanto tempo se prevê para a sua duração, quantos dias de aulas por semana, assim como quem será o monitor.

O calendário deve ter sido discutido com pessoas da comunidade que conhecem bem o público alvo. Se a actividade principal da comunidade for a pesca, o calendário deve respeitar o calendário e horário dos pescadores, para não entrar em choque com as actividades prioritárias dos alunos.

O monitor recolhe os nomes e elabora uma lista das pessoas interessadas em participar nas aulas.

ii) Conhecer as pessoas interessadas: Apesar das pessoas poderem dizer que não sabem ler nem escrever, a prática mostra que um grupo de pessoas interessadas inclui provavelmente pessoas com níveis diferentes. Algumas já assistiram as aulas de alfabetização, já sabem ler um pouco, enquanto outras nunca pegaram num livro.

Assim, é útil dividir as pessoas inscritas em dois grupos:

- as que já sabem ler um pouco
- as que nunca assistiram a aulas de alfabetização

Aqueles que já souberem ler e escrever em Português ou noutra língua, e quiserem aprender a ler em Ekoti, não se devem inscrever neste curso, pois o curso não é apropriado para isso.

O monitor deve ainda realizar as seguintes tarefas:

- Organizar as aulas num local e hora que convenha aos alunos. Para tal seria útil discutir com as pessoas interessadas, com a comunidade ou com o secretário do bairro
- A sala de aula deve estar bem preparada, com lugar para sentar, quadro preto e luz suficiente. Se necessário, deve-se pintar o quadro com nova tinta.

- Garantir que haja o material escolar suficiente para os alunos: cadernos, lápis, borrachas, livros de alfabetização, etc.

b) Actividades a realizar durante os primeiros dias de aulas

i) Organizar os grupos de alunos. Todas as turmas incluem alunos de vários níveis. Mesmo se todos os alunos estiverem na mesma fase de aprendizagem da leitura (por exemplo, todos estão no início da fase de instrução), o seu nível pode ser diferente: uns podem ler sem dificuldade até à lição n.º 10 enquanto outros ainda têm dificuldades com a lição n.º 5.

O monitor deve saber agrupar os alunos de acordo com o seu nível de conhecimentos e dar trabalho a todos os alunos de acordo com o seu nível, de modo a mantê-los todos ocupados de forma útil para o seu processo de aprendizagem.

Um monitor pode ensinar ao mesmo tempo dois grupos de alunos. Pode parecer difícil. Mas se cada grupo não ultrapassar um máximo de 15 alunos, não será tão difícil.

Uma sugestão que pode facilitar as coisas é colocar os dois grupos (grupo A - dos principiantes; e grupo B - dos mais avançados) em lugares distintos na sala. Por exemplo, o grupo dos principiantes no lado esquerdo e o grupo dos avançados no lado direito.

Para cada grupo o monitor deverá fazer um plano de aula, como veremos adiante.

ii) Explicações iniciais

O monitor dá explicações sobre os materiais que vão ser estudados, as partes do programa (pré-alfabetização, alfabetização, e pós-alfabetização com textos e livrinhos de leitura).

O monitor deve também discutir o horário (hora do início, do intervalo se houver, e do fim) e se for necessário, tornar a discutir qual o horário mais conveniente.

c) Planos e registos

O monitor deve preencher diariamente 2 documentos:

- o plano diário
- a lista das presenças, no livro de turma

Semanalmente deve ainda ser feito o registo da avaliação de cada aluno.

i) O plano diário - Este plano ajudará o monitor a lembrar-se do que vai dizer e fazer na sua turma, em cada dia.

No fim de cada aula o monitor deve preparar o seu plano para o dia seguinte.O monitor prepara um plano para cada grupo de alunos. Se uma turma tiver 2 grupos ele deve fazer portanto 2 planos.

Já vimos que uma boa aula tem 3 partes, ou seja, a revisão, o ensino da nova matéria e a aplicação ou consolidação. Isto aplica-se também ao plano, que deve contar:

- o que o monitor vai rever no início da aula
- o que ele vai ensinar, ou seja, a nova letra ou sílaba ou as novas palavras; o ditado que vai fazer
- o trabalho independente dos alunos, a ser realizado na sala de aula
- o material que vai utilizar, para além do quadro preto e dos livros (objecto conforme a nova palavra-chave, cartaz de sílabas)

O trabalho independente (exercício) é muito importante, sobretudo se o monitor tiver vários grupos na sua turma.

Em seguida apresentamos um exemplo de um plano para uma turma

Plano diário – quarta-feira, dia 15 de Setembro

Revisão: no quadro preto: **nuunu, etata, laai, maama**
Ensinar: letra **r** (lição 7); palavra chave reemu, decompor e compor a palavra chave, quadro de sílabas, ler as novas palavras, escrever novas palavras.
Trabalho independente: escrever uma linha com a palavra **reemu** e outra linha com a palavra **raati**. Reler silenciosamente as frases da lição 6.
Material: o cartaz de sílabas que corresponde com lição 7.

ii) A lista das presenças (livro de turma)

O monitor organiza um caderno para o registo de nomes dos seus alunos, registo das suas presenças e resultados das avaliações.

O monitor anota as presenças com um P, as faltas com um F e os atrasos com um A. Se a falta for justificada, pode pôr FJ.

5.3 Avaliação

Todas as 6ª feiras o monitor regista os resultados dos alunos na leitura e escrita durante a semana.

Avaliação da leitura

Ele realiza actividades de avaliação da leitura para todos os alunos, no tempo previsto no horário semanal (15 minutos).

A realização desta avaliação sistemática é a seguinte:

1. O monitor pede aos alunos para abrirem os seus livros a última lição da semana. Ele não lhes diz que eles estão avaliados.
2. Pede aos alunos para lerem individualmente e em voz baixa, nos seus lugares.
3. Chama os alunos um a um, para vir ao pé do monitor e ler uma ou duas frases estudadas naquela semana. O monitor não ajuda, não usa o seu dedo

para apontar, nem ajuda a dizer o que está escrito, a não ser que os alunos precisem. Quando os alunos não sabem ler e precisam de ajuda, ele usa as actividades do tipo “encontre a mesma sílaba” ou “encontre a mesma palavra” para descobrir o que está escrito. Também deve usar as actividades do tipo decompor (partir) e compor (juntar).

4. Dá aos alunos uma nota de 1 a 5 no livro de registo de turma, na página da semana, na coluna da avaliação da leitura. Os que lêem melhor terão a nota de 5. As que lêem pior terão a nota de 1. Se não conseguir avaliar todos os alunos em 15 minutos, avalia metade da turma cada semana.

Avaliação da escrita

A avaliação da escrita é feita através da avaliação dos trabalhos feitos diariamente na sala de aula, e registado nos cadernos dos alunos. Não há provas de avaliação da escrita diferentes dos exercícios diários de escrita. O monitor regista na coluna da avaliação da escrita do livro de turma as notas dos alunos, de 1 a 5.

No final da fase preparatória (pré-alfabetização) não há provas de avaliação.

Haverá para todos uma prova de avaliação no final da fase de instrução da alfabetização. Aquelas pessoas que ficarem aprovadas na prova receberão um diploma que confirma que estão alfabetizadas em língua Ekoti.

No futuro, o programa pode continuar com a pós-alfabetização (leitura independente e exercícios mais avançados).

Vocabulário Ekoti para usar nas aulas:

som:	*masiilelo*
letra:	*harufu*
consoante:	*harufu zoohivuwi*
vogal:	*harufu zoovuwa*
sílaba:	*mwaawanyo wa nttakhuzi*
palavra:	*nttakhuzi*
frase:	*majekelo a mattakhuzi*

Os nomes das letras em Ekoti:

a - a	k - ke	p - pe	tt - tte
ch - che	kh - khe	ph - phe	tth - tthe
e - e	l - le	r - re	u - u
f - fe	m - me	s - se	v - ve
h - he	n - ne	sh - she	w - we
i - i	ny - nye	t - te	y - ye
j - je	o - o	th - the	z - ze

Índice

Guião de Alfabetização em língua Ekoti

1) O horário da fase de instrução básica p. 1
2) Como ensinar a primeira parte de uma lição p. 2
3) Como ensinar a segunda parte de uma lição p. 14
4) Como ensinar as lições de revisão p. 20
5) Questões de Organização e Avaliação p. 24

Referências:
- "Conseils pour les monieurs d´alphabétisation non-formelle en langue maternelle", de Olive Shell
- "Working Together for Literacy", de Mary Stringer e Nicholas Faraclas

LIDEMO.NET
LÍNGUAS DE MOÇAMBIQUE